

CULTURAS DE PARTICIPAÇÃO: JOVENS ENGAJADOS NAS AMÉRICAS

Aluna: Denise Silva de Barros

Orientadora: Irene Rizzini

Introdução

Este projeto tem como foco o jovem e as suas perspectivas sobre sua participação na sociedade e como compreendem o exercício de sua cidadania. Ele constitui uma parceria entre pesquisadores de 3 países: Irene Rizzini, professora e pesquisadora da PUC-Rio e diretora do CIESPI (Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância), Brasil; Maria de Los Angeles Torres, da University of Illinois, Chicago, USA e Norma del Rio, professora da Universidad Metropolitana Autonomo de Mexico e diretora do Centro de la Infancia, na Cidade do México, México.

Objetivos

O objetivo principal desta pesquisa é discutir as diversas formas de participação de jovens de segmentos sócio-econômicos diversos, oriundos de movimentos estudantis, religiosos e partidos políticos. A minha proposta neste projeto é analisar o perfil dos jovens de hoje, elaborado a partir das percepções e definições dos mesmos sobre o que é ser jovem hoje no Rio de Janeiro.

Metodologia

Inicialmente foram realizados levantamento e análise da literatura nacional e internacional existente a respeito do conceito “Participação”, e também dos conceitos de “Juventude”, “Direitos” e “Cidadania”. A pesquisa se desenvolve em quatro etapas de trabalho de campo:

1) No período de agosto de 2006 a março de 2007, 10 jovens participaram de encontros sistemáticos nos quais apresentaram os projetos em que participam e como se dá essa participação. Nestes encontros 07 destes jovens elaboraram narrativas escritas sobre suas trajetórias de participação, que culminaram na produção do livro “Nós. A Revolução de Cada Dia”. Eles também participaram juntamente com a equipe de pesquisa da organização do lançamento deste livro no Seminário Internacional Juventude e Participação Cidadã, realizado na PUC-Rio no dia 10 de Abril de 2007. Outro fator relevante a ser mencionado foi a participação neste processo da Bolsista PIBIC Roberta Silva de Abreu, na época aluna do curso do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio (graduada em janeiro de 2007).

2) No total foram realizadas 25 entrevistas com jovens de idades entre 15 e 24 anos, participantes de movimentos estudantis, religiosos, culturais e partidos políticos. Foi utilizado um roteiro semi-estruturado construído em conjunto com as equipes do México e dos Estados Unidos. Cabe ressaltar que ainda estamos em fase preliminar de análise das entrevistas, onde algumas categorias já estão sendo definidas de acordo com a literatura consultada.

3) Na etapa atual da pesquisa buscamos o aprofundamento das categorias de análise, tendo como foco os jovens e as suas perspectivas sobre a sua participação na sociedade. Para tal utilizaremos além das entrevistas realizadas, as narrativas escritas por eles e debates em grupo, buscando analisar o perfil dos jovens de hoje e também as percepções e definições dos mesmos sobre o que é ser jovem.

4) Na próxima etapa da pesquisa serão elaborados diferentes produtos: dentre as publicações previstas, podemos destacar, além do livro anteriormente citado, um relatório de pesquisa, um livro baseado no seminário realizado em abril de 2007 e alguns artigos.

Considerações Preliminares

Até o presente, o estudo teórico permitiu uma maior compreensão dos conceitos de participação, juventude, direitos e cidadania, a partir da realização das entrevistas e seu processo preliminar de análise.

A metodologia de pesquisa adotada possibilitou a execução das etapas, acompanhada de uma constante avaliação durante todo o processo, o que vem contribuindo para os bons resultados da pesquisa.

A partir da literatura podemos perceber que os meios de participação juvenil de hoje muito se diferem dos de alguns anos atrás. A conjuntura de intensas mudanças no Brasil e no mundo, principalmente nas últimas décadas propiciou também transformações nas formas de participação dos jovens, o que pode ser analisado a partir das circunstâncias em que se encontram.

É importante ressaltar que ingressei recentemente na pesquisa (fevereiro/2007) e que tenho como atividades, além da análise preliminar das entrevistas, o aprofundamento da literatura, através de resumos e resenhas críticas. Meu objetivo na pesquisa é estudar o atual perfil da juventude, assim como a sua participação na sociedade, e para isso, estou trabalhando na identificação de algumas falas dos jovens a respeito da sua compreensão acerca do “O que é se jovem?”, “O que pensam os jovens de hoje?”, enfatizando as suas percepções sobre direitos e responsabilidades.

Referências Bibliográficas¹

1-BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é participação? 8º ed. São Paulo. Brasiliense, 2002.

2-NOVAES, Regina & **MELLO**, Cecília Campello. Jovens do Rio: circuitos, crenças e acessos. Comunicações do ISER, Numero 57: Rio de Janeiro, 2002.

3-DEMOCRACIA, DESENVOLVIMENTO E DIREITOS: UM DEBATE SOBRE DESAFIOS E ALTERNATIVAS. Net, Rio de Janeiro, Publicação IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), 2007. Disponível em: < www.ibase.org.br/userimages/final_portugues.pdf>. Acesso em: 17 março de 2007.

4-SANCHES, Felipe Llamas. Desafios da participação cidadã nos processo de inovação democrática. Tradução de Ana Van Eerzel. In Democracia Viva nº 23. 2004. Disponível em: < http://www.ibase.br/pubibase/media/dv23_internacional_ibasenet_final.pdf>. Acesso em: 03 março de 2007.

5-RIBEIRO, Eliane; **LANES**, Patrícia; **CARRANO**, Paulo. Diversidade de perfis caracteriza as juventudes brasileiras In Democracia Viva nº 30. 2006. Disponível em: <www.ibase.br/userimages/ibasenet_dv30_indicadores.pdf>. Acesso em: 10 março de 2007.

6-RELATÓRIO FINAL “JUVENTUDE BRASILEIRA E DEMOCRACIA – PARTICIPAÇÃO, ESFERAS E POLÍTICAS PÚBLICAS”. Ibase e Polis. 2005. Disponível em: <www.idrc.ca/uploads/user-S/1134065553ibase_relatorio_juventude.pdf>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2007.

¹ A bibliografia nacional e internacional da pesquisa é extensa. Incluirei aqui apenas os títulos mais diretamente relevantes para a análise do meu foco de estudo.